



RELATÓRIO MENSAL DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

JANEIRO 2025

1. IDENTIFICAÇÃO:

1.1 **NOME DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL:** Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente de Mogi Mirim – ICA

1.2 **NÚMERO DO TERMO DE COLABORAÇÃO:** Nº 08.01/23

1.3 **NÚMERO DO PROCESSO ADMINISTRATIVO:** Nº 19845/2022

1.4 **VIGÊNCIA:** 01/01/2025 até 31/12/2025

2. **PÚBLICO-ALVO:** Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos de ambos os sexos.

2.1 **ÁREA DE ATUAÇÃO:** Assistência Social

2.2 **NOME DO SERVIÇO:** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

2.3 OBJETIVO GERAL:

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos



territórios;

- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

2.4 NÚMERO DA META CONFORME TERMO: 40 usuários divididos em 02 (dois) grupos, de A e B, de até 20 (vinte) crianças e adolescentes cada, na faixa etária de 06 a 15 anos.

Grupo	Faixa etária	Frequência semanal	Dias da Semana	Horário	Período	CH diária	Local de execução
A	6 a 15 anos	5x	Seg, Ter, Qua, Qui, Sex	7h30 às 11h30	Manhã	4h	Sede Planalto
B	6 a 15 anos	5x	Seg, Ter, Qua, Qui, Sex	13h às 17h	Tarde	4h	Sede Planalto

2.5 NÚMEROS DE ATENDIDOS NO MÊS: No mês de janeiro atendemos um número de 40 crianças e suas respectivas famílias.

2.5.1 Entrada:

Houve 03 entradas no serviço neste mês: Tabela em Anexo.



2.5.2 Desligamentos:

Não houve desvinculação.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

3.1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA EQUIPE DE TRABALHO, SEPARADO POR TÉCNICO:

Tabela em Anexo.

3.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM OS USUÁRIOS PELA EQUIPE EDUCACIONAL.

Em janeiro, foram produzidas atividades com os usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos a fim de promover a vivência plena da infância e adolescência, atividades que garantiram identidade, autonomia, e foram trabalhadas escolhas e responsabilidades dos usuários. Devido às férias, as atividades foram adaptadas pelos educadores para que os usuários pudessem vivenciar momentos qualitativos diariamente.

As oficinas de circo, dança e música não ocorreram devido à ausência dos educadores na primeira quinzena. No entanto, a "Jornada Institucional" foi produzida para qualificar a equipe, com palestras e workshops sobre diversos temas, incluindo saúde, pedagogia e desenvolvimento infantil. Os educadores aproveitaram o período para planejar atividades para o semestre, considerando as metodologias e formações recebidas, ampliando seu repertório pedagógico.

Contamos com a jornada pedagógica que temos o objetivo de qualificar e capacitar a equipe por meio de palestras, cursos e oficinas. A instituição realiza ações formativas ao longo do ano, alinhadas às demandas atuais e ao diálogo com educadores e parceiros, promovendo a formação continuada. Durante a jornada, a equipe teve a oportunidade de adquirir novos conhecimentos, refletir sobre temas como saúde, bem-estar, pedagogia Waldorf, desenvolvimento infantil, entre outros, e



fortalecer a integração e os valores do ICA, incluindo a abordagem de tema anual que será “ÁGUA” e o calendário de ações institucionais em 2025.

Ao longo do mês, os educadores tiveram a oportunidade de pesquisar e planejar as atividades do semestre, considerando as estações do ano, o tema anual, os Eixos e Subeixos, a Pedagogia Waldorf, a Educação Popular que orienta nossa prática, além das formações que contribuíram positivamente para o crescimento desses profissionais

ampliando seu repertório. Com isso, concluímos este ciclo, prontos para superar novos desafios.

Grupo: A

Planalto – Manhã (6 a 15 anos)

Carga horária: Manhã (Segunda a Sexta) – 07h30 - 11h30

Meta do Grupo: 20 usuários

Educador referência do grupo: Martina Helena

Grupo: B

Planalto – Tarde (6 a 15 anos)

Carga horária: Tarde (Segunda a Sexta) – 13h - 17h

Meta do Grupo: 20 usuários

Educadora referência do grupo: Martina Helena

Primeira semana

Dia: 02/01 - Quinta-feira: Inicialmente foi produzida a apresentação de todos os usuários, citando nome e idade e apresentação da educadora. A educadora efetivou a leitura do livro “O pescador do rio Mogi Guaçu”. Em seguida foi oferecido um momento de musicalização, com a cantiga Peixe Vivo. Os usuários fizeram uma



“bateria” musical batendo palma, pé, maracá, apito, flauta, tentando seguir o ritmo. A educadora efetivou a musicalização utilizando violão para os usuários cantarem.

Em seguida foi apresentado um momento de roda de conversa, em que os usuários contaram o que entenderam da história. A educadora falou da importância de proteger o ecossistema do rio, relacionando isso à história que foi contada. Em seguida os usuários foram incentivados a pensar sobre alternativas para resolver o problema da poluição no rio. Cada um desenhou sua “invenção”, dando título e colocando nome. A atividade foi muito importante e enriquecedora para o momento.

Dia: 03/01 - Sexta -feira: Neste dia, os usuários foram acolhidos em sala para iniciarem o dia com a acolhida, onde foi produzida a oração do Pai Nosso e o ritmo “chocolate”. Logo após, os usuários responderam uma folha que questionava alguns pontos pessoais como :onde tinham que escrever suas cores preferidas, comida, medos e desenhar eles mesmos, assim que terminaram criaram suas árvores de sonhos e conquistas para esse novo ano de 2025. Após esse momento, os usuários tiveram um tempo livre jogando queimada e tênis de mesa, foi muito divertido e especial para todos.

Segunda semana

Dia: 06/01 - Segunda-feira: O objetivo da atividade foi proporcionar aos usuários a oportunidade de explorar as técnicas de pintura com aquarela, permitindo que desenvolvessem habilidades na manipulação de tintas e no uso da água para criar efeitos e texturas. Além disso, buscou-se promover a expressão criativa e a compreensão dos princípios básicos da aquarela, como mistura de cores e controle de tonalidades. A atividade foi desenvolvida em etapas, com foco no aprendizado gradual da técnica de aquarela. Inicialmente, os usuários foram introduzidos aos materiais usados como, papel canson, pincéis de vários tamanhos, aquarelas de várias cores e água. Em seguida, foram apresentados os conceitos básicos, como a forma correta de umedecer o pincel, o controle da quantidade de água e tinta, e a importância de trabalhar com camadas para criar transparência. Durante a prática, os usuários foram incentivados a criar suas próprias obras, aplicando as técnicas aprendidas de forma livre, mas sempre com a orientação de como explorar a fluidez e as transições de cor da aquarela. Algumas abordagens foram sugeridas, como a criação de paisagens, formas abstratas ou o estudo de objetos simples. O



acompanhamento contínuo foi efetivado para garantir que os usuários se sentissem confortáveis na aplicação da técnica e na experimentação de efeitos. Ao final da atividade, foi produzida uma exposição das obras dos usuários, permitindo que cada um compartilhasse o resultado de seu trabalho com os demais. A reflexão sobre o processo de criação também foi parte importante da avaliação, com os participantes sendo convidados a comentar sobre suas experiências e desafios ao trabalhar com a aquarela, onde puderam relatar que gostaram bastante de trabalhar com aquarela, se sentiram mais tranquilos e calmos, e se surpreenderam com o resultado ao ver na exposição que foi montada com a finalidade para que os usuários pudessem apreciar suas obras, e como negativo relataram que acharam o cheiro da tinta ruim, mas em seguida se acostumaram com o cheiro.

Dia: 07/01 - Terça-feira: Os usuários foram acolhidos com a oração inicial, a atividade produzida foi um Caça ao Tesouro, onde os usuários foram divididos em 02 grupos, cada grupo usou a criatividade para criar o seu próprio mapa.

Os grupos tiveram que seguir as pistas e adivinhar toda a logística do outro grupo, foram momentos de muita diversão e criatividade dos usuários, que proporcionaram muita interação entre o grupo presente.

Após a dinâmica do Caça ao Tesouro, os usuários participaram de um Bingo, onde todos também estavam empolgados para descobrir o sortudo da vez.

Dia: 08/01 - Quarta-feira: Após acolhida produzida com o ritmo Palo, o grupo realizou a confecção de um jogo da velha através de pedras e papelão. O tabuleiro foi realizado com papelão cortado em quadrados e em seguida riscado com canetinha, as peças foram produzidas com pedras pintadas com guache. Após confeccionarem os tabuleiros e as peças, as crianças formaram duplas e jogaram umas com as outras, após um tempo o educador sugeriu que trocassem as duplas para variar os jogadores. Durante a confecção, à medida que o jogo ia tomando forma as crianças ficaram encantadas, algumas crianças disseram que as pedras tinham ficado lindas após serem pintadas. No final das atividades as crianças puderam levar os jogos para casa. A pedido das crianças, o grupo também brincou de queimada e de esconde esconde. Durante as brincadeiras não houve intercorrências e nem necessidade de intervenções.



Dia: 09/01 - Quinta -feira: A atividade teve como proposta a criação e ensaio de uma peça teatral com o tema “Como é bom ser criança”. A educadora iniciou com uma roda de conversa para apresentar o tema e estimular a criatividade dos usuários. Em um trabalho coletivo, o grupo desenvolveu o enredo da história, distribuiu os papéis, definiu o figurino, maquiagem e cenário. Após a pausa para o lanche, os usuários dedicaram-se ao ensaio, explorando aspectos da interpretação e organização teatral, com objetivo de promover o desenvolvimento de habilidades como trabalho em equipe, expressão corporal e oral, criatividade e resolução de conflitos, além de incentivar a reflexão sobre a importância e o valor da infância. Ao final da atividade, foi produzida uma roda de conversa para que os usuários compartilhassem suas percepções sobre a experiência. Durante esse momento, observou-se que alguns demonstraram entusiasmo e ansiedade para a apresentação, enquanto outros manifestaram dificuldades relacionadas à organização e concentração durante os ensaios. Esses relatos permitiram à educadora avaliar as diferentes formas de engajamento e aprendizado de cada participante. A apresentação será num outro momento e dia, desta forma a atividade terá continuidade.

Dia: 10/01 - Sexta -feira: No início do dia, os usuários participaram de uma acolhida sendo produzida a oração do pai nosso. Após finalizarmos os usuários se dirigiram a sala de artes onde os colchonetes estavam e realizaram a tarefa de limpá-los cuidadosamente para levar a sala de teatro que será usada para o descanso dos usuários diariamente. Em seguida, tiveram uma vivência de esportes onde entre os jogos realizados, destacaram-se "Pega-Rabo", "Força" e "Estratégia". Para encerrar o dia, os usuários brincaram de "Esconde-Esconde" e de cantar músicas, onde tinham que cantar músicas que tinham a letra escolhida e todas as músicas que foram cantadas foram apropriadas.

Terceira semana

Dia: 13/01 - Segunda -feira: Neste dia, os usuários foram acolhidos em sala e organizados em roda para acolhida. Inicialmente, os educadores, junto com os usuários, realizaram o ritmo "Iapo", escolhido pelos próprios usuários, seguido pela oração do Pai Nosso. Em seguida, os usuários foram direcionados às atividades do dia. A principal atividade produzida foi a pintura de mandalas. As mandalas possuem



diversos significados, sendo um deles a promoção da meditação, do autoconhecimento, da cura emocional e do desenvolvimento em várias áreas. A atividade foi produzida com muito capricho. Após essa atividade, os usuários participaram da oficina de circo, onde tiveram a oportunidade de desenvolver suas habilidades de forma lúdica e criativa. em seguida do intervalo para a fruta, os usuários dedicaram-se ao ensaio de uma peça teatral, que será apresentada em uma ocasião futura.

Dia: 14/01 - Terça -feira: O dia foi iniciado com a acolhida dos usuários e o ritmo “Mãos para cima, mãos para baixo”. Em seguida foi produzida uma roda de conversa, para a Educadora passar o cronograma do dia dando continuidade a atividade de Teatro, finalizando com a “apresentação”. Os usuários colocaram os tatames para a apresentação e organizaram o cenário, logo após puderam se maquiar, ajudar o outro colocando o figurino que foi escolhido por eles em outro momento. Chegando o momento da apresentação todos estavam bastante ansiosos para dar início a apresentação que foi lindo e todos aplaudiram de pé, os usuários agradeceram e disseram o quanto se esforçaram para apresentação, visto que ensaiaram muito pouco, mas que no final deu tudo certo.

Na hora da apresentação, o grupo estava visivelmente ansioso, mas confiante. A apresentação foi um momento marcante: emocionante, aplaudida de pé por todos os presentes. Os usuários expressaram o quanto se esforçaram, mesmo com pouco tempo de ensaio, destacando a superação de desafios e a satisfação com o resultado.

Dia: 15/01 - Quarta -feira: O dia teve início com a acolhida dos usuários, sendo produzida uma oração e dinâmica inicial, em seguida após a acolhida dos usuários, eles assistiram o filme Esqueceram de Mim, após o filme foram passear e brincar na quadra e se divertiram.

Dia: 16/01 - Quinta-feira: Os usuários realizaram o momento de acolhida com a oração e a dinâmica, em seguida brincaram de pula corda, onde puderam praticar diferentes estilos de pular corda, sendo individual e dupla. Em uma roda de conversa eles relataram que gostaram muito das atividades porque fortaleceu a amizade entre eles, e para terminar nosso dia fizemos a leitura em conjunto do livro JEITO DE SER, cada educando colaborou com a leitura, e podemos conversar sobre o que



lemos, a leitura que fizemos falava sobre a diversidade, onde foi falado que reconhecendo e respeitando as diferenças podemos descobrir que não tem melhor e nem pior, mas o jeito de ser de cada um cada educando efetivou um desenho de si mesmo, respondendo a pergunta que está relatada no livro: Se você é gente, gente como eu...Então, que tipo de gente gostariam de ser? Eles relataram que gostariam de ser eles mesmos, porque eles gostam deles como são.

Dia: 17/01 - Sexta -feira: Os usuários foram reunidos, para uma breve conversa sobre o que iríamos fazer, após a acolhida. A educadora iniciou com uma atividade para trabalhar a criatividade, utilizando papéis e lápis de cor os usuários criaram um fantoche de papel, foi muito divertido pois usaram de muita criatividade, essa atividade deixou os usuários animados para as outras atividades que iriam fazer durante a tarde.

Logo após a confecção do fantoche as crianças puderam brincar com eles, ficaram felizes por terem um brinquedo criado por elas mesmas. Em seguida, fomos para o miolo onde os usuários orientados pela educadora brincaram de boliche, puderam se exercitar e ao mesmo tempo se divertir com a brincadeira, e puderam brincar amigavelmente e com muito entusiasmo.

Quarta semana

Dia: 20/01 - Segunda -feira: Inicialmente foi produzida a apresentação de todos, dizendo nome e idade e apresentação da educadora. A educadora efetivou a leitura do livro “O pescador do rio Mogi Guaçu”. Em seguida foi desempenhada um momento de musicalização, com a cantiga Peixe Vivo. Os usuários fizeram uma “bateria” musical batendo palma, pé, maracá, apito, flauta, tentando seguir o ritmo. A educadora efetivou a musicalização utilizando violão para os usuários cantarem.

Dia: 21/01 - Terça -feira: Os usuários realizaram com supervisão da educadora uma oficina artística. Primeiro fizeram numa folha sulfite um esboço do modelo de máscaras que gostariam de criar, em seguida confeccionaram as máscaras de EVA.

Após a confecção das máscaras as crianças tiveram um momento para brincadeira livre até a hora do lanche. Conforme faziam as máscaras os usuários tinham dúvida e solicitaram ajuda da educadora. A educadora pediu que fizessem uma fila e um por um foi auxiliando os usuários a finalizarem suas máscaras. Ao perceber que



muitos usuários que já tinham terminado suas máscaras começaram a ficar muito eufóricos, a educadora pediu que os usuários fizessem grupos para fazer leitura em conjunto e todos concordaram, enquanto ela terminava de auxiliar os que ainda não haviam terminado.

Fizeram a pausa para a fruta e em seguida retornaram para organizar a sala. Todos ajudaram a limpar e recolher os materiais. Em seguida, os usuários fizeram brincadeiras livres na quadra. Brincaram de corda, queimada, caça ao tesouro, uno, desenho.

Dia: 22/01 - Quarta -feira: A educadora iniciou a manhã com alongamento e aquecimento para que os usuários pudessem fazer a prática de capoeira. Todos estavam na quadra e ela colocou uma música própria da capoeira para tocar na caixa de som. Após o alongamento, ensinou os usuários a fazerem o movimento da ginga da capoeira. Os usuários fizeram um pouco, mas logo pararam e não quiseram continuar. Começaram a sentar no chão, disseram que estavam cansados e sentindo dor. Percebendo que não conseguiria dar continuidade à proposta, a educadora pediu que todos fossem beber água e lavar as mãos para tentar fazer outra atividade. Os usuários foram pra sala em seguida. A educadora pediu que escolhessem um livro para ler e aqueles que não sabiam ler, para que se reunissem com os que sabiam. Formaram dois grupos. Após a leitura, a educadora pediu que desenhassem as partes que mais gostaram da história.

Dia: 23/01 - Quinta -feira: O dia teve início com a acolhida sendo realizado a oração como de costume e também em seguida uma dinâmica, a educadora iniciou as atividades fazendo um alongamento com os usuários no tapete da sala. Os usuários disseram sentir dor e reclamaram não estar conseguindo, porém realizaram a atividade. A educadora disse para fazerem o alongamento lentamente e acompanhou um por um.

Em seguida a educadora passou a história “Saltimbancos”. Enquanto ouviam a história na caixa de som, a educadora pediu para os usuários desenharem aquilo que entenderam da história. Todos participaram. Por fim, a educadora propôs que os usuários fizessem um origami de gato, mas no processo, percebeu que os usuários estavam tendo muita dificuldade em conseguir acompanhar o passo a passo. em seguida da pausa para fruta, os usuários fizeram brincadeiras livres na quadra.



Dia: 24/01 - Sexta -feira :A educadora iniciou com o alongamento do corpo e efetivou um momento de relaxamento com os usuários após alongarem, momento de prática de meditação. Os usuários ainda se queixaram bastante de dor e não queriam fazer, mas aos poucos a educadora foi ensinando e dizendo sobre a importância de alongar o corpo, de levantar-se devagar, de ter suavidade nos movimentos. No momento do relaxamento ela colocou uma música de meditação e pediu que os usuários permitissem ao corpo descansar no tapete. em seguida do alongamento e meditação, a educadora retomou a atividade de origami do dia anterior, porém dessa vez realizando uma dobradura mais simples para que os usuários conseguissem concluir. Juntos fizeram o origami de cachorro e em seguida os usuários realizaram seus origamis.

Quinta semana

Dia: 27/01 - Segunda -feira: A educadora iniciou a manhã com o alongamento, em seguida a educadora ensinou aos usuários, as 7 notas musicais e a música “dorme a cidade” dos Saltimbancos. A educadora pediu para que os que sabem escrever, escrevessem os versos da música num papel e os que não sabem, se juntassem com os que sabem. em seguida disso todos cantaram a música e a educadora efetivou o acompanhamento com violão e flauta.

Dia: 28/01 - Terça -feira: Na atividade do dia foram produzidas as apresentações iniciais falando nome e idade de cada educando. Em seguida, a educadora entregou uma folha para cada educando e pediu que cada um escrevesse a letra da música “Dorme a cidade” dos Saltimbancos. Muitos usuários apresentaram dificuldade e foram auxiliados pelos monitores. Após escreverem a letra da música, os usuários fizeram um momento de musicalização. A educadora tocou violão, o monitor tocou flauta e os usuários cantam. A educadora efetivou uma dinâmica com os usuários separando-os em dois grupos. Cada grupo cantou uma parte da música. Todos foram pra quadra e apresentaram a música.

Dia: 29/01 - Quarta -feira: A educadora passou uma atividade sobre cores, efetivou um experimento utilizando tinta, mostrando quais são as cores primárias e a mistura entre elas que resulta nas cores secundárias. Foi um momento muito interessante e agregador com os usuários.



Dia: 30/01 - Quinta-feira: A educadora passou o filme “Kung Fu Panda” para os usuários. Todos assistiram tranquilamente. Após o filme, a educadora efetivou um momento de roda de conversa com os usuários para falar sobre a mensagem principal do filme. Perguntou aos usuários o que eles entenderam do filme e quais partes mais gostaram. Falou sobre a mensagem do filme e a importância de acreditar em seu potencial, mesmo quando os outros não acreditam.

Em seguida os usuários pararam para comer a fruta e foram para a quadra brincar. Brincaram de uno e de pular corda. Para tentar unir o grupo e tornar as brincadeiras mais interessantes, a educadora pediu que todos brincassem juntos. Brincaram de “pega-pega gelo”, “o mestre mandou”, “caça ao tesouro”, “ameba” e “morto-vivo”.

Dia: 31/01 - Sexta -feira: As atividades se iniciaram com alongamento na sala de atividades. Em seguida, a educadora leu o livro escrito por Ruth Rocha “O que os olhos não vêem” e propôs que os usuários criassem um final para a história.

3.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM AS FAMÍLIAS

Durante o mês de janeiro, a instituição ICA promoveu uma série de eventos e iniciativas significativas, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento integral e o bem-estar das crianças e suas famílias. As tradicionais matrículas de novos usuários ocorreram, juntamente com o registro de interesse em vagas para famílias em busca de oportunidades socioeducativas.

Nas atividades semanais, o tema "Cultura para a Paz" foi trabalhado com os usuários, com o objetivo de criar um ambiente seguro e inclusivo que favoreça o aprendizado e o desenvolvimento pessoal. Por meio de leituras e reflexões, buscamos promover a compreensão, a tolerância e a resolução pacífica de conflitos no cotidiano.

A equipe técnica se dedicou, ao longo do mês, à análise contínua de casos, promovendo articulações em rede, tanto remotas quanto presenciais. Foram realizadas visitas domiciliares planejadas, agendadas com as famílias, com o objetivo de observar e compreender a dinâmica familiar dos usuários do SCFV, permitindo também intervenções assertivas para o fortalecimento de vínculos.



Além disso, 14 cestas de alimentos foram entregues às famílias atendidas pelo convênio de assistência, com o intuito de prevenir a insuficiência alimentar dos usuários e suas famílias.

A “Jornada Institucional”, realizada em janeiro, foi uma ação estratégica para qualificar e capacitar a equipe de profissionais da instituição, promovendo a troca de conhecimentos e a atualização constante das práticas educacionais. Com o objetivo de enriquecer o processo de aprendizagem e proporcionar um aperfeiçoamento técnico, a jornada contou com uma série de palestras, encontros e oficinas temáticas, além de vivências artísticas.

Essas ações formativas, que acontecem ao longo do ano, são orientadas por um mapeamento temático e pelas necessidades específicas identificadas a partir de demandas atuais. Para isso, a instituição mantém um diálogo contínuo com educadores e parceiros, garantindo que as atividades ofereçam um conteúdo relevante e alinhado às necessidades da equipe. O processo de qualificação contínua é um princípio fundamental da organização, que preza pela formação constante e pelo estímulo ao desenvolvimento profissional.

Os temas abordados na jornada incluíram:

- Como o Cérebro Funciona: Uma abordagem neurocientífica sobre os processos cognitivos e como essas informações podem ser aplicadas na prática educacional.
- Comunicação e Liderança: Reflexões sobre a importância de uma comunicação eficaz e como os educadores podem liderar com empatia e assertividade no ambiente institucional.
- Olhar Protetivo: Um tema essencial para garantir o bem-estar e a segurança das crianças e adolescentes, promovendo ambientes protegidos e acolhedores, respaldados nas legislações.
- ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente): Aprofundamento sobre os direitos e garantias previstos pelo ECA e como os educadores podem atuar na promoção e defesa desses direitos.



- **Transtornos Neurodivergentes:** Compreensão dos transtornos neurodivergentes, suas particularidades e as melhores práticas pedagógicas para lidar com alunos com essas características.
- **Dinâmica Integrativa (ICA):** Oficinas focadas na integração entre diferentes áreas do conhecimento e práticas pedagógicas para promover o fortalecimento entre os setores.
- **Vivências Artísticas:** Atividades voltadas para o desenvolvimento da expressão criativa através de diversas formas de arte, como circo, teatro, dança, música, ICA SABER, Taekwondo e Literatura.
- **Tema Anual:** Estudo aprofundado sobre o tema que orientará as práticas pedagógicas ao longo do ano, promovendo foco contínuo nas atividades.
- **Planejamento Coletivo e Individual:** Sessões para a construção do planejamento coletivo e individual.
- **Espiritualidade:** Reflexões sobre como integrar aspectos espirituais e valores humanos nas práticas pedagógicas.
- **Sistematização das Linguagens:** Partilha das linguagens sistematizadas com base nos ciclos metodológicos ICA: Acolhe, Inspira e Inclui.
- **Saúde Mental:** Encontro para discutir a importância da saúde mental para educadores e educandos, e estratégias de apoio psicológico e emocional no ambiente educacional.
- **Yoga e Alimentação Saudável:** Práticas que visam o bem-estar físico e emocional.
- **Visita ao Museu:** Uma experiência prática e imersiva para ampliar os horizontes dos educadores, proporcionando uma compreensão mais profunda do patrimônio cultural e histórico.
- **Apresentação do Planejamento:** Sessão para apresentação do planejamento, com foco nos objetivos e metas do semestre.



- Grupo de Estudo sobre Educação Antirracista: Reflexões sobre a importância de práticas pedagógicas que combatam o racismo e favoreçam um ambiente inclusivo e igualitário.

Além disso, em janeiro, ocorreu a primeira jornada social com a temática “O olhar protetivo”. Nesse evento, a equipe se dedicou à aprendizagem continuada, por meio de rodas de conversa com a equipe do SUAS da rede de Mogi Mirim e entre outros equipamentos e serviços. Os temas abordados foram:

O olhar da psicologia na Violência Sexual com a psicóloga Silvia Ferrão;
CREAS com Denise Coppo e Ana Flávia Palhares, e o Olhar da Psicologia no SUAS com Denise Coppo;

CRAM - Centro de Referência e Atendimento a mulher com as psicólogas Isabely e Márcia Maria;

SUAS e o Olhar Protetivo com a Secretária de Assistência Social - Cristina Pulls e a presença de Carolina Zavarize

Roda de Conversa: Proteção Básica, Média e Alta com Ana Paula e a presença de Fernanda Gaeta

Visita ao CAPS AD

Roda de Conversa : Judiciário no Sistema de Garantia de Direitos : Atribuições no tribunal de Justiça e o Cotidiano

Esses momentos proporcionaram uma reflexão crítica sobre a profissão e o papel das instituições de proteção social para crianças e adolescentes. Além disso, a equipe social realizou uma formação para todos os colaboradores da instituição, com o objetivo de promover a democratização do conhecimento, refletindo sobre a questão social e suas expressões no cotidiano da sociedade.

Os atendimentos remotos e online continuaram conforme a demanda, e foi entregue uma cesta de Natal adicional para cada família dos educandos do SCFV, devido ao estoque excedente.

Ao final do mês, as atividades se concentraram na evolução dos prontuários, no preenchimento de indicadores, na elaboração de relatórios de prestação de serviços e na organização dos documentos.

3.4 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS COM A COMUNIDADE:



- Integra_Cessão do Espaço_Articulação em rede: Uso espaço ICA – Ação Tai Chi Chuan sábados e domingos com 14 participantes
- Integra_Cessão do Espaço_Articulação em rede: Uso espaço ICA – Ação Kung Fu sábados e domingos com 12 participantes
- Integra_Cessão do Espaço_Articulação em rede: Uso espaço ICA – Ação Kung Fu quintas com 12 participantes
- Integra_Cessão do Espaço_Articulação em rede: Reuniões Interact – domingos 08 participantes
- Integra_Cessão do Espaço_Articulação em rede: Reuniões Rotaract – domingos 33 participantes
- Integra _Articulação_Fórum das Entidades_Não teve
- Oficinas de Xadrez nos seguintes dias: quarta das 18h30 até 20h e sábado das 10h até 11h30 com total de 07 participantes.
- Oficinas de Ballet nos seguintes dias: terça das 17h até 18h e quinta das 17h até 18h com total de 13 participantes.
- Em nossa unidade ICA Planalto Floresta, acontece as terças e quintas feiras a noite aulas gratuitas de taekwondo para a comunidade.

3.5 INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO:

Objetivos específicos	Atividades	Meios de verificação	Periodicidade	Indicadores quantitativos	Responsável



1) Garantir a participação do usuário na Gestão do Serviço/ OSC	Assembléia com os usuários	Lista de presença/ Ata da Assembléia/ Foto	Semestral (junho e novembro)	75% de participação dos usuários nas Assembleias semestrais	Fora de Período
2) Garantir a satisfação do público-alvo	Pesquisa de Satisfação com as famílias dos usuários	Questionário de perguntas abertas e fechadas. Tabulação e análise da pesquisa	Anual (novembro)	80% de satisfação das famílias	Fora de Período
3) Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional.	Monitoramento de matrículas junto às escolas	Declaração de matrícula / Site da Secretaria de Educação	Semestral (janeiro e julho)	100% dos usuários inseridos na escola	Fora de Período
4) Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	Programação semanal de oficinas do SCFV	Registro das atividades evidenciadas no relatório mensal e lista de frequência	Mensal	75% de frequência mensal	38 % de frequência mensal
	Inclusão de crianças e adolescentes com deficiência	Encaminhamentos	Mensal	100% dos usuários incluídos	100% dos usuários incluídos %
5) Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	Oficinas Artístico-Culturais inseridas na grade semanal de atendimento	Registro das atividades e lista de frequência	Mensal	75% de frequência mensal	38 % de frequência mensal



6) Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	Oficinas específicas dentro do Eixo de Participação, com o objetivo de fomentar a participação dos educandos na vida pública do território	Registro das atividades evidenciadas no relatório mensal	Anual (outubro e novembro)	75% de frequência mensal	Fora de Período
7) Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	Acolhimento, Atendimentos individuais, orientação, visitas domiciliares	Evolução em prontuário. Demonstração no Relatório Mensal de Atividades	Mensal	75% dos vínculos familiares fortalecidos, 80 visitas no ano, com foco para casos prioritários.	100% Dos vínculos fortalecidos. 100% dos contatos. 1 Visita domiciliar.
	Articulação com Rede de Serviços	Evolução em prontuário/ Encaminhamentos/ Relatórios/ Contatos por e- mail, telefone ou contatos remotos	Mensal	100% de contatos	

3.7. CONTATOS/REUNIÕES/ARTICULAÇÕES DA EQUIPE DE TRABALHO COM A REDE DE ATENDIMENTO

Tabela em Anexo.



3.8. COMO REALIZA DIVULGAÇÃO DAS PARCERIAS CELEBRADAS COM A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE ACORDO COM A LEI 13.019/14, ART. 10 E 11?

São realizadas as divulgações das atividades desenvolvidas e parcerias celebradas com a administração pública e outras, através das seguintes mídias sociais:

- YouTube: https://www.youtube.com/channel/UChB-fBGOA6t5y65yZhVcO_g?view_as=subscriber
- Facebook Perfil: <https://www.facebook.com/projetoica>
- Facebook Página: <https://www.facebook.com/instituicaoica/>
- Instagram: <https://www.instagram.com/instituicaoica/>
- LinkedIn: <https://pt.linkedin.com/company/ica---institui-o-de-incentivo-a-crian-a-e-ao-adolescente-de-mogi-mirim>
- SITE: <https://www.projetoica.org.br/> WhatsApp: 98178 0447 (Social)/ 99357-6784 (Comunicação).
- Placas de identificação dos termos de colaboração com poder público fixadas nos pontos de atendimento.

4. RECURSOS HUMANOS:

Tabela em Anexo.

4.1 VOLUNTÁRIOS DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

Tabela em Anexo.

4.2. HOUVE MUDANÇA DA EQUIPE DE TRABALHO NO MÊS? QUAL?

Houve mudança.

Conforme a Tabela em anexo.

4.3. HOUVE MUDANÇA DE DIRETORIA OU ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA NO MÊS? Qual?

Não.



5. INFRAESTRUTURA:

Não houve alteração na infraestrutura

6. POTENCIALIDADES:

Em 2025, o SCFV será disponibilizado durante os cinco dias da semana, oferecendo uma estrutura contínua de apoio às crianças e suas famílias. Essa oferta regular permitirá uma melhor organização da rotina familiar, proporcionando maior estabilidade e previsibilidade para os responsáveis. Além disso, ao garantir a presença das crianças em atividades programadas e supervisionadas ao longo da semana, o serviço contribuirá significativamente para a proteção das crianças, criando um ambiente seguro, acolhedor e de desenvolvimento saudável.

O Serviço ofertado pelo ICA oferece a promoção da convivência familiar e comunitária, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e o acesso a atividades culturais e recreativas. Além disso, incentiva a educação e o aprendizado, contribui para a redução de situações de vulnerabilidade, fortalece a cidadania e o vínculo com a equipe de profissionais, e promove a inclusão social. Por atuar no território, o SCFV também valoriza o contexto local em que as crianças estão inseridas

Com o objetivo de complementar e fortalecer o apoio às famílias no desenvolvimento dos usuários, foram realizadas reuniões individuais para orientar sobre comportamentos e promover o desenvolvimento da autonomia. Essas reuniões foram conduzidas pela equipe multidisciplinar, composta por Assistente Social e psicóloga.

Ao longo do mês, a equipe social também continuou a atender as famílias, com o intuito de fortalecer os vínculos e oferecer orientação sobre comportamentos desafiadores dos usuários no dia a dia. Esses atendimentos são realizados diariamente, buscando alinhar as várias estratégias de manejo adotadas com os usuários mais desafiadores, além de orientar e encaminhá-los para os serviços necessários.

A constante articulação com a rede tem sido crucial em nossa rotina, especialmente nas discussões de casos com o CRAS Planalto, realizadas por telefone e presencial. Esses contatos têm contribuído para a elaboração de



estratégias de trabalho eficazes, sendo reconhecido que essa abordagem é essencial para promover o desenvolvimento integral dos usuários e de suas famílias.

No ICA, valorizamos a parceria e a comunicação eficaz por meio de discussões de casos em rede, pois acreditamos que essa abordagem é fundamental para o desenvolvimento integral dos usuários e de suas famílias.

As oficinas oferecidas no SCFV ampliam o acesso à informação, arte e cultura, estimulando o desenvolvimento de potencialidades, a construção de novos projetos de vida e a formação de crianças, adolescentes e jovens como cidadãos de direitos.

A equipe social tem se empenhado em sensibilizar as famílias sobre a importância de cumprir os acompanhamentos médicos, assegurando que os usuários recebam os cuidados adequados para suas necessidades físicas e mentais. Esse esforço tem gerado avanços significativos, fortalecendo os vínculos entre as famílias e a equipe, o que tem refletido positivamente nas atividades oferecidas em nosso dia a dia.

Durante o mês, realizamos visitas domiciliares com o objetivo de acolher e apoiar as famílias em suas necessidades, além de fortalecer e construir vínculos entre elas e a equipe. Observamos o quão importante é o serviço oferecido pelo ICA para essas famílias. Os atendimentos psicossociais oferecidos, com objetivo de apoiar os usuários e as suas famílias com questões emocionais, sociais e comportamentais. Tendo como objetivo promover o bem-estar e a qualidade de vida, ajudando os indivíduos a superar dificuldades e a melhorar suas condições de vida e relações sociais.

A disponibilidade de cestas de alimentos, roupas e móveis para doação tem feito uma grande diferença na realidade das famílias beneficiadas, contribuindo para o bem estar e acesso ao que necessitam.

7.FRAGILIDADES:

A demanda crescente por questões de saúde mental infantil tem trazido desafios significativos para o manejo e a eficácia das atividades planejadas para os grupos. Nesse cenário, a rede socioassistencial desempenha um papel crucial, garantindo os cuidados necessários e respondendo de maneira eficaz às



necessidades de crianças e adolescentes, com o objetivo de assegurar a integralidade do cuidado. Enfrentamos um grande desafio devido à significativa demora no processo de diagnósticos ou formulação de hipóteses para as crianças e adolescentes em acompanhamento de saúde mental, essa lentidão prejudica tanto o desenvolvimento das crianças quanto ao tratamento adequado, dificultando a minimização das crises e o alívio do sofrimento dos usuários e a sobrecarga de suas famílias. Nesta demanda também nossa equipe técnica tem envolvido a rede de equipamentos, mas também uma rede de voluntários seja para atendimentos e doações.

Entre os nossos grupos, há crianças e adolescentes com demandas e necessidades específicas, o que exige da equipe a adoção de estratégias variadas para lidar com situações de conflito, tanto entre as crianças quanto em relação a outros grupos. A saúde mental infantil continua a apresentar desafios, incluindo a resistência dos usuários em participar e se interessar pelas oficinas oferecidas diariamente. Além disso, a desregulação emocional dos usuários, que ocorre em determinados momentos, é uma situação frequentemente enfrentada pela equipe.

Paralelamente, a constante busca por cestas de alimentos, gás de cozinha, roupas e sapatos em geral, evidencia as dificuldades enfrentadas pelo nosso público, que vive em contextos familiares de vulnerabilidade econômica, proveniente de desemprego, doenças, território entre outros.

8. CRONOGRAMA MENSAL DE ATIVIDADES: Anexo I

9. CARDÁPIO DIÁRIO: Anexo II

10. LISTA DE PRESENÇA E APROVEITAMENTO DOS USUÁRIOS: Anexo III

11. LISTA MENSAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS e DESVINCULADOS: Anexo IV – Arquivo salvo separadamente

12. ASSINATURA DO TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:



Juliane Valdirene Gonçalves Bernardo

Assistente Social

CRESS:70.015

13. ASSINATURA DO COORDENADOR OU PRESIDENTE:

Danilo da Silva Alberti

**Coordenadora Desenvolvimento Territorial Social
e Relações Governamentais**

Mogi Mirim, 14 de Fevereiro de 2025

CRONOGRAMA MENSAL DE ATIVIDADES: Anexo I

Cronograma Semanal de Atividades



ACOLHE SCFV TURMA A MANHÃ - (6 até 15 anos)					
Acolhe	segunda	terça	quarta	quinta	sexta
07h30 - 07h40	Entrada				
07h40 - 08h	Café da manhã				
08h - 08h20	08h-08h20 Acolhida	08h-08h20 Acolhida	08h-08h20 Acolhida	08h-08h20 Acolhida	08h-08h20 Acolhida
08h20 - 09h30	08h20-09h30 Oficina artístico Cultural (Musicalização)	08h20-09h20 Oficina do SCFV	08h20-09h30 Oficina artístico Cultural (Circo)	08h20-09h30 Oficina artístico Cultural (Expressão Corporal)	08h20-09h30 Oficina recreativa e esportiva (Lazer saudável)
09h30 - 09h50	INTERVALO				
09h50 - 11h	09h50-11h Oficina do SCFV	09h30-10h15 Oficina recreativa e esportiva 10h15-11h00 Oficina de leitura	09h50-10h30 Oficina de leitura 10h30-11h Oficina de valores humanos	09h50-11h Oficina do SCFV	09h50-11h Oficina recreativa e esportiva (Lazer saudável)
11h - 11h20	Finalização / roda final				
11h20 - 11h30	Saída				
ACOLHE SCFV TURMA B TARDE - (6 até 15 anos)					
Acolhe	segunda	terça	quarta	quinta	sexta
13h00 - 13h10	Entrada				
13h10 - 13h30	Café da tarde				
13h30 - 13h40	13h30-14h40 Acolhida	13h30-14h40 Acolhida	13h30-14h40 Acolhida	13h30-14h40 Acolhida	13h30-14h40 Acolhida
13h40 - 14h50	13h40 - 14h50 Oficina artístico Cultural (Musicalização)	13h40 - 14h50 Oficina do SCFV	13h40 - 14h50 Oficina artístico Cultural (Circo)	13h40 - 14h50 Oficina artístico Cultural (Expressão Corporal)	13h40 - 14h50 Oficina recreativa e esportiva (Lazer saudável)
14h50 - 15h10	INTERVALO				
15h10 - 16h	15h10-16h30 Oficina do SCFV	15h10-16h Oficina recreativa e esportiva	15h10-16h Oficina de leitura	15h10-16h30 Oficina do SCFV	15h10-16h30 Oficina recreativa e esportiva (Lazer saudável)
16h - 16h30		16h-16h30 Oficina de leitura	16h-16h30 Oficina de valores humanos		
16h30 - 16h50	Finalização / roda final				
16h50 - 17h	Saída				



LISTA DE PRESENÇA E APROVEITAMENTO DOS USUÁRIOS: Anexo III

Tabela em Anexo.